

02/12/2004 - 22:42

Capítulo III -

Revista

Pioneiros

Justiça

Juíza baiana será a primeira desembargadora negra do TRF

Divulgação



Dra. Neuza Silva é soteropolitana

cargos de desembargador do Tribunal Regional Federal (TRF), quatro são mulheres.

Jair Fernandes,
Do A Tarde On Line

A soteropolitana Neuza Maria Alves da Silva, 54, será a primeira mulher negra a ocupar o cargo de desembargadora federal. O presidente Luis Inácio Lula da Silva assinou nesta quinta-feira, 2, um decreto promovendo a juíza, que foi a escolhida de uma lista tríplice formada ainda pelos juízes Ricardo Rabelo (MG) e Reinaldo Fonseca (MA).

"Fico muito feliz em saber da notícia, alegre pelo fato de eu ser a primeira negra a ocupar o cargo", disse Neuza, em entrevista por telefone ao **A Tarde On Line** na noite desta quinta. Dos 27

Pioneiras

Nascida em Salvador/BA, numa comunidade pobre do bairro do Tororó, enfrentou todo tipo de dificuldade por esta razão e também por ser mulher, negra, sem sobrenome importante, não reconhecida pelo pai, a quem viu poucas vezes até o seu quarto ano de vida. Teve sempre o apoio e o incentivo da mãe que apesar de ser de poucas letras tinha uma sabedoria invejável, principalmente no que se refere à capacidade de superação diante dos obstáculos que os despossuídos enfrentam no dia-a-dia.

Freqüentou escolas do bairro, estudou em colégios públicos desde as primeiras séries, diplomou-se em Professora Primária e logo em seguida ousou tentar o exame vestibular pela Universidade Federal da Bahia, e, logrando êxito, cursou a faculdade de direito onde se destacou pelo melhor aproveitamento e também pelo bom-humor e cordialidade no trato com colegas e professores.

Dra. Neuza, como é conhecida e tratada carinhosamente por todos, exerceu a advocacia durante treze anos, dentre os quais cinco numa empresa de Consultoria Tributária e mais de oito no Contencioso Trabalhista da Rede Ferroviária Federal, na Bahia.

Aprovada em primeiro lugar para o cargo de Juiz do Trabalho, ali permaneceu apenas dez meses, em virtude de ter sido, no mesmo ano, aprovada no concurso público de provas e títulos para o cargo de Juiz Federal.

Assumiu a magistratura federal em agosto de 1.988 e lá exerceu cargos e funções com total dedicação e desvelo, como é amplamente reconhecido por todos.

Foi titular da 8ª Vara e também da 5ª Vara, foi Diretora do Fôro da Seção Judiciária da Bahia, Juíza do Tribunal Regional Federal – TRF/BA, membro da Turma Recursal do Juizado Especial Federal/BA. Aclamada madrinha do Coral da Justiça Federal pelo apoio incontestável que prestou àquele grupo.

Teve atuação destacada na Associação dos Juizes Federais do Brasil, Seção da Bahia, bem assim no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM/BA, durante dois anos.

Cursou especialização em Direito Processual junto à Fundação Faculdade de Direito do Estado da Bahia e em Direitos Humanos pela Universidade Estadual da Bahia – UNEB, em convênio com a Escola do Ministério Público do Estado da Bahia.

Demonstra, com o seu currículo, uma preocupação constante com seu aperfeiçoamento técnico, sem descuidar de sua participação política e social no montante permitido por sua profissão, haja vista estar engajada nas questões que dizem respeito à problemática da mulher e do negro, sua inclusão na sociedade, o resgate de sua plena

cidadania.

Doutora Neuza faz questão de atender aos chamados para proferir palestras nos eventos dos grupos sociais organizados em defesa dos direitos do cidadão, levando a todos o seu exemplo de determinação, de coragem, de disciplina, além de deixar sempre patente que a sua fé é a sua mola propulsora.

Não tem ambições desmedidas mas aceita os desafios que a vida lhe impõe com humildade, mas sem humilhação; com denôdo, mas sem arrogância; com muita responsabilidade, mas sem os rigores excessivos que caracterizam a hipocrisia.

Promovida ao cargo de Desembargador Federal em 3 de dezembro de 2004, o critério de movimento foi alvo do noticiário nacional pela imprensa falada, escrita e televisada, sempre elogiada por sua postura e fidalguia no trato com os profissionais e servidores que a cercam.

Muito considerada e estimada por colegas, advogados, procuradores e funcionários, mora em Brasília/DF, onde executa suas tarefas diárias com entusiasmo crescente, não perde oportunidade de deixar sua mensagem a quem faz opção pela dignidade e por trilhar o caminho do bem, repetindo sempre que “o impossível, nesse contexto, é apenas uma questão de tempo”.